

“ERA LO QUE QUERÍA DECIR”
PALAVRAS HETEROSSEMÂNTICAS E DIFICULDADES DE ALUNOS DO ENSINO
MÉDIO*

Thais Cerqueira Faria – Centro Universitário São José de Itaperuna (UniFSJ)
Raquel Silveira - Centro Universitário São José de Itaperuna (UniFSJ)
Rosemara Nogueira - Centro Universitário São José de Itaperuna (UniFSJ)

RESUMO: O presente trabalho trata problemas de aprendizagem da Língua Espanhola relacionados a palavras heterossemânticas que contribuem, no Ensino Médio, para a incidência de erros de interpretação, escrita e comunicação. Têm-se como justificativas à confecção deste texto certas inquietações que circundam as dificuldades que estudantes apresentam ao estudar o Espanhol, sendo muito comum a associação de vocábulos da língua espanhola a vocábulos da língua portuguesa devido às semelhanças entre esses dois idiomas. Trata-se de pesquisa qualitativa, consistindo uma parte em pesquisa bibliográfica – que ficou encarregada de discutir a questão das semelhanças, das dificuldades e de realizar o levantamento de palavras. Na parte seguinte, foi elaborado e aplicado um *quiz* com cinco questões sobre palavras heterossemânticas aos alunos do Ensino Médio de escolas pública e particular. Depois, foram comparados e analisados os dados.

PALAVRA-CHAVE: Falsos cognatos. Interlíngua. Língua Espanhola. Língua Portuguesa. Heterossemântico.

INTRODUÇÃO

Falar de uma língua é falar da história cultural e social de um povo. Existe uma infinidade de vocábulos que transitam pela Língua Portuguesa (LP) que apresentam grafia parecida ou até idêntica na Língua Espanhola (LE), tornando comuns confusões acerca do significado de uma palavra dessa em uma daquela língua. Isso está relacionado às inúmeras transformações que as línguas sofreram e continuam sofrendo diacrônica, diastrática ou diatopicamente, por exemplo.

Partindo do princípio de que as Línguas Portuguesa e Espanhola têm a mesma raiz, pode-se dizer que ambas são irmãs e, por isso, à semelhança entre elas. A LP originou-se da transformação do latim vulgar (uma variante da língua romana), juntamente com o galego (falado na província da Galícia – hoje território espanhol). Com a LE não foi diferente. Teve sua origem na Península Ibérica, onde hoje se situam Espanha e Portugal. Nasceu também do latim (língua oficial dos romanos) que, ao conquistarem a região ibérica, impuseram sua língua como instrumento de comunicação em todo o Império Romano.

Essa semelhança, no entanto, pode tornar-se uma verdadeira cilada para brasileiros que desejem aprender o espanhol, bem como para hispânicos que queiram conhecer a LP. Muitas palavras com grafia e/ou fonética semelhante e/ou idêntica podem acarretar dificuldades no aprendizado de tais idiomas.

*XIII EVIDOSOL e X CILTEC-Online - junho/2016 - <http://evidosol.textolivre.org>

Pensando nisso, decidiu-se por esta investigação. Realizou-se, assim, um levantamento de falsos cognatos e uma pesquisa de campo, onde se colheram informações de alunos da rede particular e de alunos da rede pública de ensino para que se obtivessem as respostas que são apresentadas neste trabalho.

DESENVOLVIMENTO

As palavras heterossemânticas são também chamadas de falsos cognatos ou falsos amigos. De acordo com Milani (et al, 2005, p.273), são “[...] palabras morfológicamente iguales o muy semejantes en español y en portugués, pero con significados diferentes en ambos idiomas.”

Ainda acerca desse conceito, Gonçalves diz que:

É possível perceber que há uma congruência nas definições dos heterossemânticos, falsos amigos e falsos cognatos que são vocábulos com forma semelhante e significados distintos. Essa relação que se estabelece pela definição dos termos nos permite usá-los como sinônimos (GONÇALVES, 2013, p.8).

A origem dos termos “heterossemânticos”, “falsos amigos” e “falsos cognatos” foram analisados na dissertação de mestrado de Vita (2005, p. 30), que apresenta, em seu trabalho, “falso amigo” em sua origem francesa, encontrada no livro “*Les Faux-Amis o Les trahisons du vocabulaire anglais*” de Maxime Koessler e Jules Derocquigny. Segundo a autora, os franceses entendem que esse conceito:

[...] classificaria as palavras de duas línguas que vêm de uma mesma raiz, que têm forma parecida, mas apresentam diferenças de sentido, que podem envolver apenas algumas acepções ou todas as possíveis para uma palavra (VITA, 2005, p 30).

Não importando o termo utilizado para classificar esse fenômeno linguístico, palavras heterossemânticas podem prejudicar interpretações de textos e até mesmo a comunicação entre um aprendiz e alguém que já domine a língua. As semelhanças fazem com que alunos de escolas brasileiras que não tenham conhecimento suficiente, sejam vítimas da chamada interferência linguística. Pode-se considerá-la o grande alçoz dos estudantes da LE no Brasil.

Há, ainda, um agravante: muitas palavras heterossemânticas são de cunho sexual. Segundo a Real Academia Espanhola (RAE), palavras que soam mal, palavras de cunho ofensivo, indecentes, grosseiras e que servem para exprimir emoções.

Alves destaca que:

Na maioria das vezes, estão isoladas de contexto, o que nos apresenta como uma dificuldade de uso ou compreensão exata, além de estarem esvaziadas de significado. No entanto, cumprem perfeitamente a necessidade dos falantes de exprimirem suas emoções, surpresas, raiva e até mesmo felicidade (ALVES, 2010, p.9).

Buscar o que há de semelhante e/ou de divergência entre a LP e a LE é, portanto, de suma importância. Apesar de haver uma proximidade entre os dois idiomas, pelo fato de ambos terem sua origem no latim, muitas diferenças entre o português e o espanhol foram sendo sedimentadas ao longo do tempo.

Depois de tais definições, será apresentado agora, o trabalho de campo. Este momento da pesquisa propõem questões sobre palavras heterossemânticas a alunos do ensino médio de duas escolas de Itaperuna, interior do Estado do Rio de Janeiro. Uma escola privada, a Escola de Aplicação da Fundação São José (EAPFSJ) de Itaperuna; e uma pública, o Colégio Estadual Rotary (CER).

Segue abaixo a atividade apresentada aos alunos das instituições:

Seja bem-vindo ao nosso jogo de perguntas e respostas. Nele vamos testar um pouco dos seus conhecimentos de Língua Espanhola.

De acordo com a charge ao lado, assinale com um "x" em cada uma das questões abaixo a única resposta correta.

- 1) O que significa a palavra "rato" no 2º quadrinho?
A () Dinheiro B () licença C () momento D () rato
- 2) O que significa a palavra "exquisita" do 3º quadrinho?
A () Ruim B () gostosa C () esquisita D () estragada
- 3) O que significa a palavra "tapa" do 4º quadrinho?
A () Aperitivo B () tapas C () soco D () bebida
- 4) O que significa "embarazada" no 5º quadrinho?
A () Bebida B () confusa C () embarçada D () grávida
- 5) O que significa a palavra "Vaso" no 6º quadrinho?
A () vaso sanitário B () vaso de planta C () copo D () vasilha

Figura 1: Quiz
Fonte: Própria autoria

As questões compõem um *Quiz* baseado em uma pequena história de nome "O turista aprendiz", em que são apresentadas, com humor, palavras heterossemânticas que confundem o personagem. No *Quiz* há cinco questões sobre o significado das palavras heterossemânticas que apareceram na historieta.

Na instituição particular foram aplicadas 30 cópias do *Quiz* para alunos do ensino médio. Foram escolhidos 10 alunos de cada turma para a realização. Os alunos foram receptivos à atividade, sobretudo os do 3º ano que estavam se preparando para o ENEM.

No ensino médio da EAPFSJ há cerca de 70 alunos matriculados no ensino médio. No primeiro ano, 28 alunos; 20 no segundo e 22 no terceiro. No 2º e no 3º anos o *Quiz* foi aplicado por uma das autoras desse artigo, enquanto no 1º ano, a professora de Espanhol da escola auxiliou na atividade.

No CER também foram aplicadas 30 cópias do *Quiz* para os alunos do ensino médio. A atividade foi apresentada a 10 alunos de cada um dos três anos do seguimento. Houve, também lá, auxílio da professora de Espanhol da instituição, e os alunos com presteza se prontificaram a responder à atividade proposta.

A aplicação do questionário em escolas pública e privada permitiu perceber dificuldade inclusive na interpretação de enunciados, sendo esse um problema vinculado ao aprendizado da língua materna. A seguir verificam-se quais sejam os problemas relativos à aprendizagem da LE.

A pesquisa apresentou questões extremamente objetivas, a fim de facilitar a recepção da atividade pelos alunos. A tirinha em quadrinhos, supostamente, facilitaria a resposta, lançando luz sobre a abordagem e simplificando a interpretação. No entanto, em ambas as escolas houve dificuldades na resolução dos exercícios, como apresentam os gráficos a seguir.

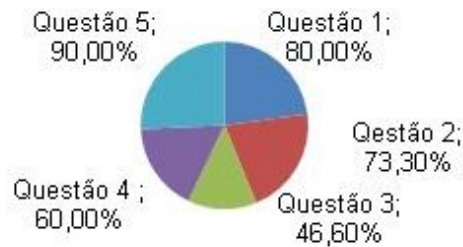


Figura 2: Índice de Acertos na EAPFSJ
Fonte: Pesquisa feita na EAPFSJ de autoria própria

Na instituição privada (Figura 2), observa-se que 90% dos alunos acertaram a questão 5, que requer o significado do vocábulo “vaso”. Em contrapartida, apenas 46,60% dos alunos, menos da metade, sabiam o significado da palavra “tapa”, questão 3 do *Quiz*. Em relação às palavras *rato* e *exquisita*, vê-se que boa parte dos alunos as conhecia. Já a palavra *embarazada*, apenas 60% acertaram sua tradução.

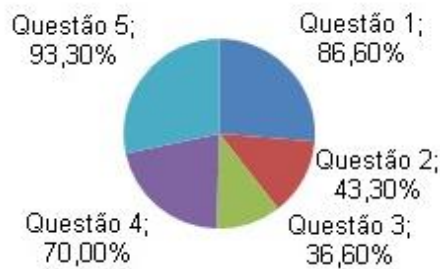


Figura 3: Índice de Acertos no CER
Fonte: Pesquisa feita no CER de autoria própria

No CER (Figura 3), percebe-se que a maioria dos alunos acertaram a palavra “vaso”, da questão 5; até um pouco mais do que os alunos da EAPFSJ. Todavia, nota-se, a questão 2, palavra “*exquisita*”, e a questão 3, palavra “*tapas*”, menos da metade foram capazes de responder com correção. Os alunos da instituição pública também se saíram melhor na questão 4, que pedia o significado em português da palavra “*embarazada*”.

Dando sequência à análise, os gráficos abaixo apresentam índices de acerto por ano. A figura 4 é demonstrativo dos acertos das turmas do ensino médio da instituição privada. Verifica-se que alunos do segundo ano da EAPFSJ levam larga vantagem mesmo sobre seus colegas do terceiro ano.

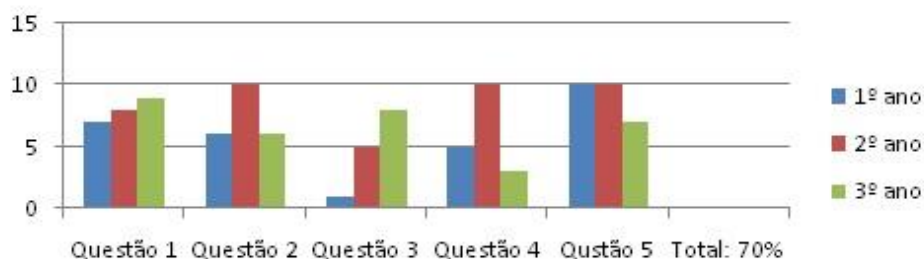


Figura 4: Questões do Quiz– EAPFSJ

Fonte: Autoria própria

Passando à consideração do gráfico do CER, percebe-se haver maior equilíbrio entre o segundo e o terceiro ano. A resposta às questões 1, 4 e 5 foram, na instituição pública, bem melhores que as respostas às questões 2 e 3. Essas questões são, de fato, mais problemáticas que aquelas.

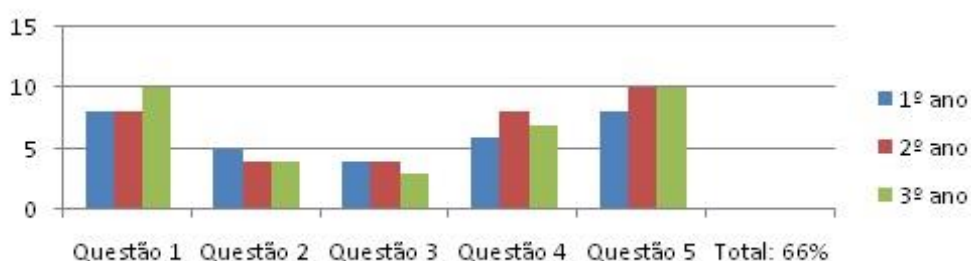


Figura 5: Questões do Quiz– CER

Fonte: Autoria própria

A correção do Quiz permitiu observar certo equilíbrio entre turmas de ensino médio nas escolas pública e privada pesquisadas. Na instituição privada, o 1º ano acertou 29 questões no total, o 2º ano 43 questões e o 3º ano 33 questões. Já na instituição pública, o 1º ano obteve 31 acertos, o 2º e 3º ano 34 certos. Foram 105 acertos na EAPFSJ; 99 acertos no CER.

CONCLUSÃO

A Língua Espanhola, como visto, sua importância no cenário brasileiro cresce exponencialmente. Ao longo dos anos, a globalização e a formação de mercados internacionais só fizeram aproximar os países lusófonos da América ao Brasil, maior país de Língua Portuguesa do mundo.

Assim como o trabalho apresentou, as semelhanças entre LE e LP são muitas e até evidentes. A história contribuiu para que, sendo ambas filhas do latim, fosse assim. No entanto, a identificação entre vocábulos das duas línguas permite também que haja muita confusão para os que à outra querem por segunda.

Perceber a heterossemântica, ou descobrir os falsos cognatos, falsos amigos, não importa a terminologia que defina o fenômeno, é importante para que se alcance o domínio da língua. Brasileiros que desejam dominar a LE devem, então, estar atentos a essas palavras que, às vezes parecem, mas não são.

No campo, o que se pôde evidenciar foi que, o fato de uma língua parecer-se com outra permite, sim, que alunos em idade escolar efetuem a tradução de boa parte dos vocábulos. Claro

que a atividade apresentada foi simples, mas foi possível identificar, por exemplo, não haver distância relevante no domínio da LE, de alunos da escola privada para alunos da escola pública.

Há muito ainda a ser pesquisado sobre heterossemântica. Certo que em texto tão breve não daria conta de esgotar assunto tão denso. Fica, entretanto, este trabalho, talvez como passagem a novas reflexões. Alunos de todos os segmentos, de quaisquer faixas etárias certamente serão gratos. Tudo que for possível para promover melhor e mais célere aprendizado da língua espanhola.

REFERÊNCIAS

ALVES, J. S. *Heterossemânticos de conotação sexual: ultrapassando fronteiras entre o português e o espanhol*. In: VI Congresso Brasileiro de Hispanistas. Campo Grande: ABH, 2010.

GONÇALVES, D. P. *A interferência linguística no uso de heterossemânticos por brasileiros aprendizes de espanhol*. 2013. 20 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Letras, Universidade Federal de Pelotas, Goiânia, 2013.

MILANI, E. M. et al. *Listo español através de textos*. São Paulo: Santillana, 2005.

REAL ACADEMIA ESPANOLA (RAE). *Diccionario de la lengua española*. 2001.

VITA, C. P. *A opacidade da suposta transparência: quando "amigos" funcionam como "falsos amigos"*. 2005. 193 p. Dissertação (Mestrado) - Curso de Letras, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, São Paulo, 2005.